

# CONTRIBUIÇÕES DA MUSICALIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jean Alezi Carneiro da Silva; Denilson Diniz Pereira

Universidade Federal do Amazonas-UFAM, [alezi.jean@gmail.com](mailto:alezi.jean@gmail.com), [denilsondinizp@gmail.com](mailto:denilsondinizp@gmail.com)

## RESUMO:

A presente pesquisa teve como objetivo esclarecer e divulgar as contribuições da musicalidade para o desenvolvimento cognitivo em um Centro de Educação Infantil-CEI da rede municipal na zona periférica de Parintins no baixo Amazonas. Para o desenvolvimento metodológico proposto assumiu-se no primeiro momento a pesquisa é bibliográfica, realizando um levantamento dos temas e tipos de abordagens já trabalhados por outros estudiosos, o tipo de pesquisa foi de cunho qualitativo por ser desenvolvido em uma escola na qual a música se faz presente diariamente nas atividades, fazendo assim necessário se ter esse tipo de pesquisa e por fim uma pesquisa de campo que foi desenvolvida no ambiente natural com o objetivo de acompanhar a realidade do meio e seus aspectos sociais, culturais e econômicos que influenciam no processo de aprendizagem, e por fim os dados coletados durante o desenvolvimento da pesquisa de campo foram sistematizados e analisados para a construção dos Resultados e Discussão, observando que esta pesquisa respeitou os valores éticos dos pesquisados tendo o cuidado de não revelar informações que possam denegrir a imagem de ninguém, respeitando todos os limites dos sujeitos envolvidos na pesquisa, apresentando uma postura profissional com relação à coleta de dados.

**Palavras-chave:** musicalidade, desenvolvimento cognitivo, educação infantil.

## INTRODUÇÃO

A música voltada para o desenvolvimento cognitivo de alunos torna-se um fator a ser estudado, pois possibilita opções de ensino, que com a formação adequada torna-se possível se ter, dentro de um estudo mais aprofundado. Nesse sentido, indaga-se como ocorrem as contribuições da musicalidade para o desenvolvimento cognitivo de alunos da educação infantil?

No processo educacional passamos por várias etapas de aprendizagem, onde são usados métodos e metodologias que nos ajudam fisicamente e cognitivamente, diante disso, sabemos que a música possibilita muitos aprendizados e que é um fator essencial, desde a educação dos anos iniciais até outras etapas da educação.

Na educação Infantil os professores se utilizam de metodologias e recursos pedagógicos para estimular seus alunos ao ensino-aprendizagem, facilitando de forma lúdica esse processo, observa-se que a música é utilizada diariamente para chamar a atenção dos alunos às aulas propostas ou para um comando de exigência escolar. Na rotina escolar da educação infantil é comum vermos

professores cantando músicas para ida ao banheiro, hora da merenda, hora da saída, sendo que a música chama a atenção do aluno, associando os comandos que a música fala de forma prazerosa.

Assim a música nos proporciona uma gama de conhecimentos, sendo que na escola auxilia no aprendizado de alunos da educação infantil, onde ela se faz presente e sentem uma grande atração pela mesma, e é nesse momento que se faz necessário ter um conhecimento aprofundado para que se possa utilizar a música para auxiliar o desenvolvimento desses alunos dentro das outras áreas do conhecimento.

Na educação infantil os alunos se atraem por brincadeiras, jogos, desenhos, pinturas, e tudo que é lúdico. Desta forma, a música se inclui nessas brincadeiras tornando uma ferramenta didática que promove a interação, o desenvolvimento corporal, intelectual, que a mesma pode proporcionar, para assim explorá-la em sua essência dentro do que ela pode contribuir para o desenvolvimento dos alunos.

Contudo, investigar o universo da música voltado para a educação infantil dentro de uma perspectiva do desenvolvimento cognitivo da criança, significa ir à busca de melhorias para uma educação de qualidade, dentro de uma perspectiva inovadora que traga benefícios para os alunos. Nos dias atuais nas escolas do nosso país a música vem cada vez mais auxiliando professores nos seus métodos de trabalho dentro das salas de aula fazendo com que essa prática estimule o aprendizado e a formação dos alunos.

No entanto é preciso que se tenha uma boa formação e verificar os métodos mais adequados para se trabalhar à música dentro do que ela tem a oferecer como mecanismo didático, com isso esta pesquisa vem contribuir com informações que levem aos educadores a utilizarem mais a música como recurso educativo dentro da sala de aula e assim estimularem o seu desenvolvimento cognitivo.

A música surgiu há muito tempo atrás, através dos sons e batucadas que os primitivos produziam, e isso veio se evoluindo ao passar do tempo até seu aprimoramento. Segundo Cardoso (2009), a palavra musica surgiu na Grécia, no qual tinha grande ligação com os mitos da época. As ninfas ensinavam os humanos, através de danças, cantos, teatro, entre outras formas artísticas, através de sons, tornando assim o significado da música “ARTE DE ENSINAR” como Cardoso (2009, p.06) ressalta:

A palavra MÚSICA é de origem grega e significa "A FORÇA DAS MUSAS". Estas eram as ninfas que ensinavam aos seres humanos as verdades dos deuses, semideuses e heróis, através da poesia, da dança, do canto lírico, do canto coral, do teatro etc. Todas estas manifestações eram acompanhadas por sons. Então MÚSICA, numa definição mais precisa, seria a "ARTE DE ENSINAR".

No entanto, desde sempre a música vem caminhando junto com homem, e sempre ele a utilizou, não importando em qual sociedade e nas diferentes culturas, sendo utilizada em diversas funções de valores, crenças, religião, entre outras e continua sendo utilizada.

Ao longo da história a música desenvolve um papel de extrema importância, pois proporciona ao ser humano aquisições de hábitos e valores que se fazem necessário para se trabalhar a cidadania, como diz Loureiro (2003, p. 33):

A música vem desempenhando, ao longo da história, um importante papel no desenvolvimento do ser humano, seja ela no aspecto religioso, seja no moral e no social, contribuindo para a aquisição de hábitos e valores indispensáveis ao exercício de cidadania.

Na antiguidade a música era considerada importante na educação para a formação do homem. No entanto na Grécia antiga ela era a única disciplina de artes que estava no meio das consideradas nobres como fala Arten (2007, p. 18):

Em relação à educação, a música por muito tempo foi considerada de essencial importância na formação do homem. [...] Na Grécia antiga, a música era a única entre as artes que integrava o quadro das disciplinas mais nobres ao lado da Geometria, Aritmética, Astronomia, entre outras.

Assim a música sempre teve muito presente na educação, pois de alguma forma facilitava o ensinamento e aprendizado, proporcionando contribuições para a formação dos cidadãos da Grécia, e isso se desenvolveu ao passar dos anos, tendo um cuidado especial em relação ao ensino da música, sendo que ela tinha um papel importante, como diz Loureiro (2003, p.36):

## **METODOLOGIA**

É exposta à organização metodológica deste trabalho, ressaltando os caminhos percorridos para alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa, expondo o caráter científico, presente no estudo.

Quanto à forma de estudo do objeto, no primeiro momento a pesquisa é bibliográfica, porque foi realizado um levantamento dos temas e tipos de abordagens já trabalhados por outros estudiosos, assimilando conceitos e explorando os aspectos já publicados, “[...] um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema” (MARCONI e LAKATOS, 2003, p. 158), dialogando com as contribuições de Cardoso, Loureiro, Ferraz, Pereira e Santos.

De acordo com a temática voltada para a musicalidade na educação infantil, o tipo de pesquisa será qualitativa por trabalhar em escolas dessa modalidade de educação no qual a música se faz presente diariamente nas atividades, fazendo assim necessário se ter esse tipo de pesquisa, pois de acordo com Bogdan e Biklen (1994):

a) A fonte direta dos dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal – o investigador assume um papel preponderante no processo de elucidação das questões levantadas pela pesquisa, pois está sempre muito preocupado com o contexto e com o acontecer, dentro da dinâmica que os próprios fenômenos contêm;

Diante disso a pesquisa qualitativa ajudará nesse processo com o modo que ela trabalha favorecendo este projeto na coleta de dados para alcançar os objetivos pretendidos dentro da temática proposta.

A pesquisa tem como enfoque epistemológico o dialético (materialista histórico dialético), por observar a realidade tentando entender os fatores que ocasionam o problema de determinado fenômeno, questionando discutindo sobre as questões a serem pesquisadas, como Triviños (2008) diz:

[...] o *dialético*, dá a impressão da *historicidade* do fenômeno, o que se observa nos outros enunciados; suas relações a nível mais amplo situam o problema dentro de um contexto complexo ao mesmo tempo que, *dinamicamente* e de forma específica, estabelece *contradições* possíveis de existir entre os fenômenos que caracterizam particularmente o tópico. (p. 97)

Desta forma a pesquisa se desenvolverá com o seguinte procedimento:

Pesquisa de campo: a pesquisa acontecerá em ambiente natural no qual irá acompanhar a realidade do meio e seus aspectos sociais, culturais e econômicos que influenciam no processo de aprendizagem, pois a pesquisa de campo “Trata-se da coleta de dados do ambiente natural, com o objetivo observar, criticar a vida real, com base em teoria para verificar como a teoria estudada se comporta na vida real.” (MICHEL. 2009, p.42), onde o pesquisador permanecerá na escola durante dois meses, no turno matutino três vezes por semana.

A pesquisa foi realizada em um Centro Educacional no município de Parintins-AM no baixo amazonas, localizada em zona periférica, no qual trabalha com o Ensino Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais, dispondo de oficinas diversas para a comunidade e projetos que são desenvolvidos pela mesma junto aos alunos.

Os sujeitos a serem estudados serão alunos do 1º e 2º período da Educação Infantil, analisando seu processo de desenvolvimento cognitivo de acordo com a inserção da musicalidade

desenvolvida na escola, sendo assim relevante para que a pesquisa seja efetivada e atingir os objetivos.

O presente trabalho terá como instrumento de pesquisa os seguintes critérios:

A observação direta, no qual irá proporcionar contato direto com a escola possibilitando a observação da prática dos professores, coordenador pedagógico e o aluno envolvido na pesquisa, sem intervir, pois de acordo com Marcone, Lakatos (2010, p. 76) “observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utilizar os sentidos na obtenção de determinado aspecto da realidade”. Através da observação o pesquisador vai estar diretamente ligado com o objeto da pesquisa, fazendo contato com a realidade.

Será feita também, entrevista semiestruturada que possibilitará conhecer a realidade dos alunos, pois segundo, Marcone & Lakatos (2010, p.80) diz que “a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto mediante uma conversação de natureza profissional”, os entrevistados serão os mesmos que assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

A pesquisa acontecerá em três etapas.

1º Etapa: Será feito o levantamento bibliográfico, relacionado ao tema, onde será organizada por fichamentos de citações, análise textual e análise interpretativa a partir de leituras e interpretações, possibilitando a construção do referencial teórico.

2º Etapa: após a organização e desenvolvimento do referencial teórico será realizada a pesquisa de campo, tendo a probabilidade de ocorrer no período de estágio supervisionado I – educação infantil, que se fará através da observação direta e aplicação da entrevista, havendo um planejamento para elaboração desses recursos.

3º Etapa: os dados coletados durante o desenvolvimento da pesquisa de campo, serão sistematizados e analisados para a construção da monografia.

Essa pesquisa respeitará os valores éticos dos pesquisados, tendo o cuidado de não revelar informações que possam denegrir a imagem de ninguém, respeitando todos os limites dos sujeitos envolvidos na pesquisa, apresentando uma postura profissional com relação à coleta de dados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### O professor e a prática voltada para música na educação Infantil

Dentro de qualquer nível de ensino, o trabalho pedagógico do professor é indispensável, pois é ele quem é o maior responsável pela educação escolar dos alunos. Na educação infantil é interessante o trabalho com as crianças, o quanto elas podem ser surpreendente, e com tudo isso os professores dessa etapa devem estar preparados para atender essa demanda, indo sempre em busca de conhecimentos, qualificando-se e assumindo um compromisso com o a educação infantil como falam:

O professor é um importante ator na atividade educativa. Na educação infantil, isso não é diferente, ainda mais que a experiência de trabalhar com crianças pequenas é muito interessante. Elas demonstram agir com inteligência e chamam a nossa atenção pelas coisas que fazem, pelas perguntas que nos trazem. Os professores de crianças pequenas devem desenvolver os conhecimentos e habilidades adequadas para essa atividade que requer comprometimento e qualificação. (FERRAZ; PEREIRA; SANTOS, 2012, p. 8)

Assumir um compromisso de educador, trás consigo grandes responsabilidades que envolve, estudo, dedicação e comprometimento com o trabalho, pois é o professor que mediará a educação dos alunos mostrando caminhos a serem seguidos. No entanto o ensino da música se faz importante, e o professor deve conhecer as contribuições que ela traz para a educação, como diz os autores:

Ensinar música para crianças na educação infantil significa muito mais do que a tradicional transmissão de canções. Na verdade, musicalizar na educação infantil passa pela vivência sonora, pela exploração do mundo dos sons e pela experiência estética musical. (FERRAZ; PEREIRA; SANTOS, 2012, p. 8)

Como podemos observar o ensino da música vai além do simples ato de transmiti-la como no modo tradicional, ela exige que possamos ir mais a fundo, explorar esse conhecimento e o que ele nos pode trazer de bom.

Com isso o professor deve sempre estar desenvolvendo métodos para estimular os alunos a esses conhecimentos, fazendo com que se interessem cada vez mais ao mundo da música, descobrindo as variedades de informações que ela pode proporcionar, pois para Ferraz; Pereira; Santos (2012, p. 10), “o trabalho do professor deve ser criativo para despertar a motivação na criança, pensando em novas possibilidades de aprendizagem além de facilitar, quando solicitado, as atividades dos alunos”.

Com essas práticas, o professor não deve esquecer de valorizar a cultura das crianças, tornando-as relevantes, apresentando valores, crenças, entre outros, que delas fazem parte, para que possam assim conhecer os ensinamentos importantes que são repassados, aprofundando seus conhecimentos e apresentando novos para que possam ter acesso, no qual Ferraz; Pereira; Santos destacam:

Valorizar a cultura e apresentá-la às crianças é muito importante. O papel do ensino de música na educação deve ser o de proporcionar aos alunos tanto um conhecimento mais aprofundado desse universo já conhecido, como o acesso a um universo desconhecido. (2012, p. 11)

Dentro disso é importante fazer com que cada criança compreenda com mais profundidade a música dentro de seu contexto, tanto do que ela já conhece, quanto ao que ainda está para ser conhecido.

Podemos perceber que o educador não é o único que contribui a favor da música na educação infantil, mas é um ator fundamental para que se possa desenvolver essa questão dentro da sala de aula. É necessário que se tenha métodos de como trabalhar a música para envolver o máximo possível os alunos a esse ensino, vivenciando-a e aprendendo a admirar, valorizar, reconhecer, criar e recriar a música, sempre buscando se expressar por meio dela, como dizem os autores:

Diante de todo o exposto, fica evidenciado que o educador não é o único, mas é um importante contribuinte no favorecimento da musicalização na educação infantil. É preciso propor estratégias para que os alunos vivenciem o sentido da música em todos os seus âmbitos, é preciso que se aprenda a princípio a admirá-la, a valorizá-la e a reconhecê-la, criando-a e recriando-a. Os alunos devem ser estimulados a se expressarem por meio da música. (FERRAZ; PEREIRA; SANTOS, 2012, p. 12)

Alguns professores percebem essa carência e concordam com a importância da música na formação das pessoas, mas como sua formação é muito precária, não sabem como trabalhar de forma adequada, deixando a música apenas como indicação de uma ação como horário de saída, de merenda, e datas comemorativas, deixando de lado ela como formação, sensibilização e alfabetização.

Isso mostra a grande carência que alguns professores têm de formação, já que não sabem desenvolver trabalhos utilizando a música em sua prática, se beneficiando das contribuições que ela trás para o ensino/aprendizagem.

O professor que têm conhecimento e sabe trabalhar com a música, explora todas as possibilidades de ensino que ela pode proporcionar, fazendo relação com outras disciplinas, desenvolvendo atividades interdisciplinares que facilitem o entendimento dos assuntos repassados

aos alunos, dessa forma, a música não indica apenas ações, mas se torna essência, tendo um valor relevante para o ensino e aprendizagem.

Podemos traçar um paralelo entre a música e diversas disciplinas que num primeiro momento não se relacionam com ela. Por exemplo, Música e Língua Portuguesa, o que têm a ver uma com a outra? Quem está lendo pode pensar: a letra, no caso de uma música cantada... também! Mas não é só isso. (ARTEN, 2007, P. 21)

A música pode envolver outras disciplinas que parecem não ter relação alguma com ela, como o exemplo que o autor cita acima, mas que na verdade podemos perceber muitas coisas relacionadas e que são transmitidas durante uma música como na matemática.

Música também é matemática a todo instante. As relações entre as figuras rítmicas são baseadas em conceitos simples de dobro e metade. Em música, os compassos são estruturas numéricas de divisão de tempo. Os intervalos apontam para a distância matematicamente medida entre uma nota e outra, entre muitos exemplos. (ARTEN, 2007, P. 21-22)

O autor faz essa relação com matemática e mostra de forma clara como podemos observar as contribuições matemáticas que a música trás, como tempo, medida, entre outros, que contribuem na aprendizagem.

“Música e história caminham juntas. A música conta muito de nossa história. Na época em que a igreja era a maior força na sociedade, só se permitia escrever músicas voltada para Deus, conhecida hoje como músicas sacras.” Arten (2007, p. 22). Na história essa relação com a música se dá desde os tempos passados aonde elas vem caminhando juntas durante todo esse trajeto de transformações, que tanto a música quanto períodos históricos sofreram grandes mudanças.

A música também se relaciona com literatura em cada movimento literário e suas épocas. No entanto essa relação se dá de varias formas com varias disciplinas, daí percebe-se a grande influencia que a música tem para a aprendizagem dos alunos buscando a essência dessa interdisciplinaridade que a música proporciona.

## CONCLUSÕES

Este trabalho é um convite ao educador para que experimente o desenho em sua criatividade, sem esquecer que a vivência prática é fundamental para a compreensão do universo gráfico, assim como dos significados presentes no ato de desenhar das crianças do 1º ano do ensino fundamental, pois é através do desenho que as mesmas expressam suas vivências.

Sabemos que o desenho pode ser uma estratégia para os problemas de aprendizagem das crianças e seu desenvolvimento. Pretendemos mostrar aos educadores que com a observação e mediação desse instrumento poderemos dialogar as dificuldades apresentadas durante a pesquisa.

Não podemos negar a importância do desenho no processo de desenvolvimento e também na aquisição das linguagens escrita e oral, pois o desenho é um apoio para que a escrita seja construída, é como se a criança fizesse um ensaio para a escrita por meio do desenho.

No início do processo de aquisição da escrita o desenho tem muito mais significado para a criança do que o texto propriamente dito. Daí a relevância de se abordar este tema para pesquisar, pois é através dele que teremos muitas das repostas que precisamos para compreender como a criança constrói seus conhecimentos e dá início a prática da escrita.

Cabe à escola neste pensar valorizar a forma pela qual a criança aprende ter toda uma sensibilidade para saber lidar com todas as situações que se apresentam relacionadas a dificuldades de leitura e escrita, inclusive com a interpretação de desenho, para que possa obter resultados e consequentemente formar cidadãos críticos e comprometidos.

Enfim, é preciso estar preparado, ler e pesquisar, a fim de desenvolver uma boa aula. O professor deve assumir uma postura de curioso e sempre estar em busca de novos conhecimentos. Não basta apenas ensinar os códigos da leitura e escrita e ensinar como relacionar as letras; é claro que isso é importante, porém é primordial tornar os estudantes capazes de compreender o significado dessa aprendizagem para usá-la no dia-a-dia de forma a atender as expectativas da sociedade.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso. *Metáforas para aprender a pensar*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

BOGDAN, Robert C. **Investigação qualitativa em educação**. ed. Original: ISBN 0-205-13266-9 Portugal: Porto, 1999.

BORGES, Eloisa da Silva. **Metodologia da pesquisa em educação**: estudo da auxiliar na formação de professores(as)/educadores(as) do campo- Manaus: EUA edições, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **PARAMETROS**, Curriculares Nacionais Língua Portuguesa. 3ª ed. Brasileira: A secretaria, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC, 1998.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Linguística*. São Paulo: Scipione, 1995.

DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho**: Desenvolvimento do grafismo infantil. 4ª. ed. Porto Alegre: Zouk, 2010.

- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 1ª.ed. jogo, brinquedo, brincadeira e educação. São Paulo: Vozes, 2001.
- FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. 7ª. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- FONTANA, Roseli; DA CRUZ, Maria Nazaré. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 4ª. Coleção. 23ª. ed. São Paulo: Cortez, 1983.
- GREIG, Philippe. **A criança e o seu desenho: O nascimento da arte e da escrita**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.
- LUQUET, G. H. **Arte Infantil**. Lisboa: Companhia Editora do Ninho, 1979.
- MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 13ª. ed. São Paulo: Brasília, 1999.
- OLIVEIRA, G. de C. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque psíquico pedagógico**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- OLIVEIRA, Vera Barros e Bossa Nádia A. (org.) **Avaliação Psicopedagógica da criança de zero a seis anos**. 18ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- PORCHER, Louis (org.). O desenho. In: **Educação Artística: Luxo ou Necessidade?**. São Paulo: Summu. 1982.
- PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- PROSSER, Elizabeth. **Ensino das Artes**. Curitiba: IESD. BRASIL S.A, 2003.
- RIBEIRO, Lourdes Eustáquio Pinto. **Para casa ou para escola? : proposta didática de alfabetização: educação infantil e ensino fundamental: fundamentação teórica, volume 1**. São Paulo: Mucédula & Cia, 2007.
- VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 5ª. ed. São Paulo: Libertad, 2004.
- WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. 2ª. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.